Há mais de três décadas que os cerca de 150 moradores da Costa Brava esperam e desesperam por saneamento básico e um novo pavimento na estrada. Promessas após promessas, mais ou menos eleitoralistas, os anos passam, os esgotos correm pelas valetas e as carteiras dos moradores vão ficando cada vez mais vazias devido aos constantes arranjos nos automóveis. Segundo informação veiculada pela Junta de Freguesia de Riachos e pela Câmara Municipal de Torres Novas, o concurso para a obra será lançado até final do ano. No entanto, os habitantes da Costa Brava estão descrentes e só acreditam nas obras quando efectivamente começarem. Além do piso em muito mau estado, o problema mais grave até passa despercebido aos automobilistas que circulam naquela via. Como a rede de saneamento básico ainda não chegou àquelas bandas, os esgotos são encaminhados para fossas sépticas, que por sua vez, quando enchem, vazam para as linhas de água. Na parte poente, o problema ainda é mais grave, e até um caso de saúde pública, porque os esgotos correm das fossas para a valeta da estrada em direcção à avenida dos Boieiros. E como será de supor, o cheiro no Verão é insuportável. "Não temos esgotos e de Verão não se pode aqui viver por causa dos cheiros e das melgas", diz Maria Inverno Marques, uma das moradoras da Costa Brava, que já não acredita em promessas políticas: "Só acredito quando a obra estiver concluída. É uma vergonha. Li no jornal que era para avançar em Março, mas de que ano? Os políticos são todos uns mentirosos. Os nossos carros parecem umas carroças velhas por causa da estrada toda estragada". A moradora diz mesmo que já estiveram algumas casas e terrenos à venda mas ninguém quer comprar por causa do mau da estrada e da falta de saneamento. "É uma tristeza. Nem dá gosto pintar os muros e as casas. É uma pozeira tonta. Bem gostávamos de ter tudo limpinho", lamenta, para continuar: "Os esgotos são uma grande necessidade. Já a mãe do presidente João Cardoso queixava-se muito do mau cheiro e dizia que ia morrer sem ver o saneamento e a estrada feita. E já morreu há muito tempo (…) Só arranjam as ruas dos ricos, rematou, referindo-se à Rua de S. Silvestre. Deolinda Frazão, outra moradora também não acredita em promessas dos políticos. Recordou que a estrada não é arranjada desde 1973 e foram os residentes que suportaram os custos através da receita de festas e picarias organizadas na altura. "A Costa Brava é a vergonha de Riachos. Os nossos carros estão todos escavacados. É uma pobreza franciscana. O dinheiro que se gasta nas pedras das rotundas em Torres Novas dava para fazer o saneamento e arranjar a estrada. Espatifam os dinheiros públicos sem tarilho", lamenta. António Lopes Correia também está farto de ser enganado. "Já fomos a reuniões na Junta e na Câmara e o presidente Rodrigues garantiu-nos que as obras iriam começar até Abril. A Câmara só faz obras no centro de Riachos e agora só falam na Costa Brava por causa das eleições. Espero que não nos enganem mais uma vez". Por outro lado, diz que nem todos os moradores se mostram interessados na recuperação da estrada: "O João Paulo Duarte Cabeleira, da empresa de materiais de construção, é dos que estraga mais a estrada e nunca alinhou nas reuniões com a Junta". António Inverno Marmelo diz igualmente que as promessas não passam disso mesmo. "O presidente da Câmara prometeu que a obra iria arrancar até Abril de 2009 e mais uma vez mentiu. Tenho o carro cheio de folgas na suspensão, cinoblocos e sei lá mais o quê. Devia mandar arranjá-lo e

apresentar a conta à Câmara”. O morador está também irritado com o presidente da Junta de Riachos: “Cardoso é muito macio, não aperta com o presidente da Câmara”.